

PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE RAIVA E LEISHMANIOSE: DESAFIOS PARA A SAÚDE PÚBLICA E BEM-ESTAR ANIMAL

LIMA, B. A.¹, DANTAS, C. S. F.¹ ; PAES, G. N. C.¹ ; SOUSA, M. E. M.¹ ; OLIVEIRA, N. M.¹; HOLANDA, T. M. B. ¹; LIMA, I. M. A.²

1-Discentes do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Maurício de Nassau – Unidade Aguanambi, Fortaleza/ce.

2-Docente do curso Medicina Veterinária do Centro Universitário Maurício de Nassau – Unidade Aguanambi, Fortaleza/ce.

fmylasilva@gmail.com

A vulnerabilidade social contribui para a prevalência de zoonoses, enfermidades frequentemente preveníveis, mas negligenciadas devido ao pouco conhecimento a respeito delas (Oliveira, 2018). A raiva, causada pelo Lyssavirus, afeta o sistema nervoso central de mamíferos, incluindo humanos, com alta mortalidade. Transmitida pela saliva de animais infectados, apresenta sintomas graves e requer vacinação preventiva. Já a leishmaniose, causada por protozoários do gênero *Leishmania*, possui formas tegumentar e visceral, sendo transmitida por flebotomíneos. Este trabalho discute prevenção, tratamento e os desafios no controle dessas doenças, destacando os impactos na saúde pública e no bem-estar animal. A iniciativa teve como objetivo orientar alunos do 3º ano do curso técnico em Enfermagem da EEEP Mário Alencar acerca das zoonoses raiva e leishmaniose, destacando formas de transmissão, sintomas, prevenção, diagnóstico e tratamento. A atividade ocorreu em 23 de setembro de 2024 e contou com a participação de 33 alunos, caracterizando-se como uma ação educativa de caráter social e preventivo. A metodologia envolveu palestra dialogada, uso de linguagem acessível, recursos visuais, panfletos informativos, quiz interativo e formulário de avaliação. Isso foi de acordo com o estudo científico realizado por Xavier (2006). Além da abordagem técnica, buscou-se promover a integração entre os universitários e a comunidade escolar, valorizando a troca de conhecimentos. O bairro Jangurussu, onde a ação foi realizada, apresenta indicadores socioeconômicos baixos, infraestrutura precária e vulnerabilidade social, fatores que favorecem a disseminação de doenças zoonóticas. Nesse contexto, o projeto mostrou-se especialmente relevante, visto que possibilitou conscientização sobre a importância da vacinação de animais, do controle de vetores e da adoção de medidas preventivas no âmbito familiar e comunitário. Os resultados demonstraram engajamento ativo dos alunos, que participaram com perguntas e reflexões, evidenciando compreensão sobre a gravidade das zoonoses. A ação também promoveu empatia, responsabilidade social e senso crítico nos participantes, destacando o papel da educação em saúde como ferramenta de transformação social. Além disso, a doação de materiais educativos e produtos relacionados ao bem-estar animal, fortalecendo o impacto da intervenção. Conclui-se que a atividade cumpriu seus objetivos de forma efetiva, ampliando o conhecimento dos estudantes sobre a raiva e a leishmaniose e reforçando a importância da prevenção e do cuidado com a saúde pública e o bem-estar animal. A experiência contribuiu para a formação cidadã dos discentes universitários e para a capacitação de futuros profissionais da saúde, reafirmando o compromisso da universidade com a comunidade.

Palavras-chave: Leishmaniose, prevenção, raiva, tratamento e zoonoses.